

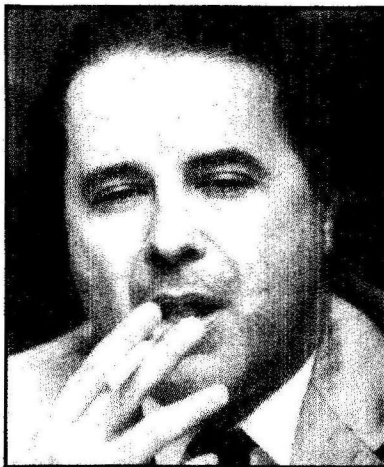
Exportação pode ser garantia de títulos da dívida externa

BRASÍLIA — Uma nova alternativa para reduzir o estoque da dívida externa está sendo discutida pelo Governo: a transformação da dívida em títulos, com a garantia de pagamento em exportação de **commodities**, produtos primários com preço garantido no mercado internacional. Ao anunciar a medida, ontem, o Secretário para Assuntos Internacionais (Sain) do Ministério da Fazenda, Ministro Sérgio Amaral, esclareceu, porém, que não se pode confundir esta alternativa com a proposta de conversão da dívida em exportação.

— A nova alternativa prevê que o deságio da transformação da dívida em um novo título seja absorvido pelo País, e não um rateio entre o importador e exportador, como chegou a ser cogitado — explicou.

Outras duas propostas de redução do estoque da dívida serão analisadas, segundo Amaral, na reunião dos oito países latino-americanos, dias 11 e 12 de dezembro, no Rio. Todas as medidas, informou, passam por uma garantia adicional ao credor, para que se sinta estimulado a aceitar um novo título com deságio.

Outra alternativa é que os países credores ou mesmo uma agência internacional dessem uma garantia ao



Amaral: proposta não é a de conversão

título, a exemplo do que ocorreu com os títulos mexicanos. Assim, determinado país asseguraria que, no primeiro ano da troca do título, bancaria o pagamento dos juros. Uma terceira hipótese é defendida pelo Japão e França, através da qual instituições como Banco Mundial (Bird) e Fundo Monetário Internacional (FMI), em uma ação isolada ou conjunta, comprariam a dívida no mercado por um valor menor, revendendo o título com o deságio.